

## **ISLÃ E POLÍTICA – O CASO DE TURQUIA, MARROCOS E IRÃ**

**Aluna: Gabriela Russo Lopes**

**Orientador: Nizar Messari**

### **Introdução**

O presente estudo tenta analisar o processo político de construção e consolidação dos Estados em face à religião islâmica ocorrido no Oriente Médio e no Norte da África, tomando como base os casos de Marrocos, Turquia e Irã. Desse modo, pretendemos abordar as inúmeras questões e tensões que se abatem sobre essas sociedades e sobre esses governos, considerando as peculiaridades históricas de cada um destes países e buscando identificar aspectos comuns e divergentes que propiciaram o contexto político contemporâneo no qual se encontra a região.

### **Objetivos**

Primeiramente, é válido ressaltar que escolhemos os casos de Turquia, Marrocos e Irã devido aos diversos, mas significativos modos com que o Islã se faz presente nas estruturas burocráticas e nos processos decisórios desses Estados. De maneiras mais ou menos institucionalizadas, a religião e a política nesses três países são fatores co-constitutivos e, portanto, são fontes de análises muito contundentes, que podem nos dar um panorama bastante elucidativo, ainda que limitado, da interação entre esses dois elementos nas sociedades islâmicas.

Para abordar o tema em questão, então, faremos uma retrospectiva histórica que remontará brevemente a expansão do Islã no início do século VII d.C., suas disputas internas sobre como governar uma sociedade islâmica – isto é, como construir estruturas convenientes à manutenção da ordem política e concomitantemente respeitadas aos preceitos religiosos – e quais as correntes de pensamento resultantes desse embate.

Em seguida, analisaremos a consolidação das lideranças nos atuais territórios de Turquia, Marrocos e Irã ao longo da história e quais os fatores críticos para o sucesso ou o fracasso das mesmas, tentando traçar paralelos e divergências entre eles. Por fim, avaliaremos as consequências do processo colonial: como este evento moldou a política atual da região, como ele influenciou a construção destes Estados e como ele culminou no renascimento ou na criação de conflitos que hoje permeiam as sociedades turca, marroquina e iraniana, a partir da imposição das noções ocidentais de modernidade e estruturas governamentais iluministas.

Considerando o cenário delineado pelos fatos históricos e pelas características sociais destes países, o objetivo do presente trabalho é avaliar, em linhas gerais, o ressurgimento do viés religioso nos governos do Mundo Muçulmano em detrimento de políticas seculares, bem como o acirramento das disputas internas e a aparente volatilidade dos governos islâmicos, atentando para a relação das estruturas políticas para com o Islã, e as consequências desta relação.

### **Metodologia**

Como fonte de pesquisa utilizaremos a ampla literatura disponível sobre o tema no Brasil, mas também a extensa bibliografia encontrada no exterior, tentando ao máximo nos aproximar da realidade local e dos argumentos defendidos nas regiões que estamos abordando. Além disso, nos esforçaremos para ter contato com as opiniões expressas na mídia desses países bem como a mídia internacional. Dessa maneira, procuramos evitar a inferência sobre um possível cenário político ilusório nesses países descrito na literatura, e que pode se afastar muito do que acontece na prática ou do que é percebido pelos governantes e pela população como verdade.

## Discussão

As principais discussões envolvendo o Islã e a política giram em torno da maneira de separar o público do privado e o governo da religião, e se isso é necessário ou ainda desejável. Sendo assim, os possíveis caminhos à frente desses países envolvem a formação de um Estado Moderno nos moldes daqueles instituídos no Ocidente, com suas instituições, burocracias e práticas; ou o desenvolvimento de formas alternativas ao *mainstream* estatocêntrico que supostamente é um rápido acesso à Modernidade, instituindo governos que não se separam da religião, como ocorre atualmente na República Islâmica do Irã e como fica expresso na força do Partido da Justiça e Desenvolvimento na Turquia e no Marrocos.

Vale ponderar, no entanto, o quanto a burocracia não-secular desses países, que incluem em seu seio o Islã como um elemento político fundamental, se afasta de fato do modelo em geral exportado pela Europa. Apesar do empenho desses governantes em se mostrarem distintos do que é pregado pelo laicismo e ressaltar que o Islã, acima de tudo, governa a vida dos homens e de suas sociedades e que, portanto, nunca deve ser alocado em uma posição alheia ao próprio governo, fica claro a permanência de algumas instituições Ocidentais, como o sistema partidário e a própria noção de República.

É conveniente questionar, então, o quanto esses Estados – vistos como tão diferentes e que apresentam sistemas de governo tidos como tão distintos do que é aplicado nos países centrais com seu secularismo – fazem jus à reputação de instabilidade que lhes foi imposta. Dessa maneira, esse trabalho aborda essas discussões principais de modo a demonstrar a relação do Islã com a política na Turquia, Marrocos e Irã, como a religião e o governo se moldam mutuamente, como eles se influenciam e se limitam e, por fim, se a estrutura existente hoje é fruto de moldes que foram absorvidos e adaptados de culturas externas por processos históricos ou se elas são fruto de decisões internas das elites governantes, limitadas pela opinião pública de suas sociedades e pela influência política do sistema internacional.

## Bibliografia

NA'IM, Abdullahi. *Political Islam in National Politics and International Relations*. IN: BERGER, Peter (Org). *The Desecularization of the World: Resurgent of Religion and World Politics*. Michigan: William B. Eerdmans Publishing Company, 2005.

DEMANT, Peter. *O Mundo Muçulmano*. Rio de Janeiro: Editora Contexto, 2004.

FISK, Robert. *A Grande Guerra pela Civilização: a Conquista pelo Oriente Médio*. São Paulo: Ed. Planeta, 2007.

SAID, Edward. *Orientalismo: o Oriente como Invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HOURLANI, Albert. *Uma História dos Povos Árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

POPE, Nicole; POPE, Hugh. *Turkey Unveiled: a History of Modern Turkey*. New York: The Overlook Press, 2004.

KINZER, Stephen. *Todos os Homens do Xá*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

MESSARI, N. *A Ocidentalização da Elite Marroquina*. Shu'un Maghribia, Rabat, Marrocos, v. 1/4.